

O CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Maria Aparecida de Freitas¹, Jessica Layra Santana Callou², Francisco Anderson Romão dos Santos³.

¹Faculdade Santa Maria, e-mail: aparecidafreitas1984@hotmail.com

²Faculdade Santa Maria, e-mail: jessicafsm2012@gmail.com

³Faculdade Santa Maria, e-mail: anderson.romao@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata constitui um problema de saúde em nível mundial, representando cerca de 12% das causas de mortalidade em todo o mundo. O câncer de próstata é a mais comum das neoplasias masculinas na terceira idade e cerca de 75% dos casos, no mundo, ocorre a partir dos 65 anos e é o mais frequente em todas as regiões do Brasil. A doença surge quando, por razões ainda não conhecidas pela ciência, as células do referido órgão passam a se dividir e se multiplicar de forma desordenada, levando à formação de tumor. Sua incidência está relacionada a vários fatores: idade, raça, ocupação, etnia, dentre outros. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de idosos sobre a prevenção do câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, consultada nas bases de dados Medline, PubMed, Lilacs e Scielo, publicados entre os anos de 2000 e 2012, utilizando os seguintes descritores: câncer de próstata; saúde do idoso; prevenção de doenças, realizada por meio da seleção de oito artigos científicos publicados em português. **Resultados:** Evidencia-se, que mesmo conhecendo os meios de prevenção para o cancer de prostata, a procura nos servicos de saude

ainda é escassa. Fatores socioculturais, incluindo os estereótipos de gênero, crenças e valores que definem o que é ser masculino, têm sido apontados como obstáculos na implementação de práticas de cuidado em saúde. Assim, o exame do toque retal, embora bastante eficaz quando combinado com o exame de sangue na detecção precoce do tumor de próstata, ainda é relativamente pouco realizado, possivelmente por esbarrar em preconceitos relacionados aos estereótipos de gênero. Esta situação conduz à alta prevalência de diagnóstico de câncer de próstata em estadiamento avançado, com piores prognósticos. **Conclusão:** Devido à maior prevalência em idosos, o câncer de próstata constitui uma preocupação de saúde muito importante quando se considera o significativo aumento da expectativa de vida da população. Assim, é necessário sensibilizar a população masculina quanto a adoção de hábitos de vida saudáveis, como também procurar os serviços de saúde para esclarecimentos e realização de exames preventivos, buscando evitar o desenvolvimento do câncer.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; Saúde do Idoso; Prevenção de Doenças.